

Modelo de Relatório Técnico do Programa de Pós-Graduação em Auditoria Ambiental (PPGAUDB)

Este modelo é uma adaptação da Norma ABNT NBR 10719:2015, que especifica os princípios gerais para a elaboração e a apresentação de relatório técnico e/ou científico, visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros).

As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm. Recomenda-se que a fonte seja Arial tamanho 12 com espaçamento de 1,5 e justificado para todo o texto, inclusive capa e contracapa, excetuando-se citações, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação na publicação, legendas das ilustrações e tabelas, que devem ser em fonte Arial 10 com espaçamento simples.

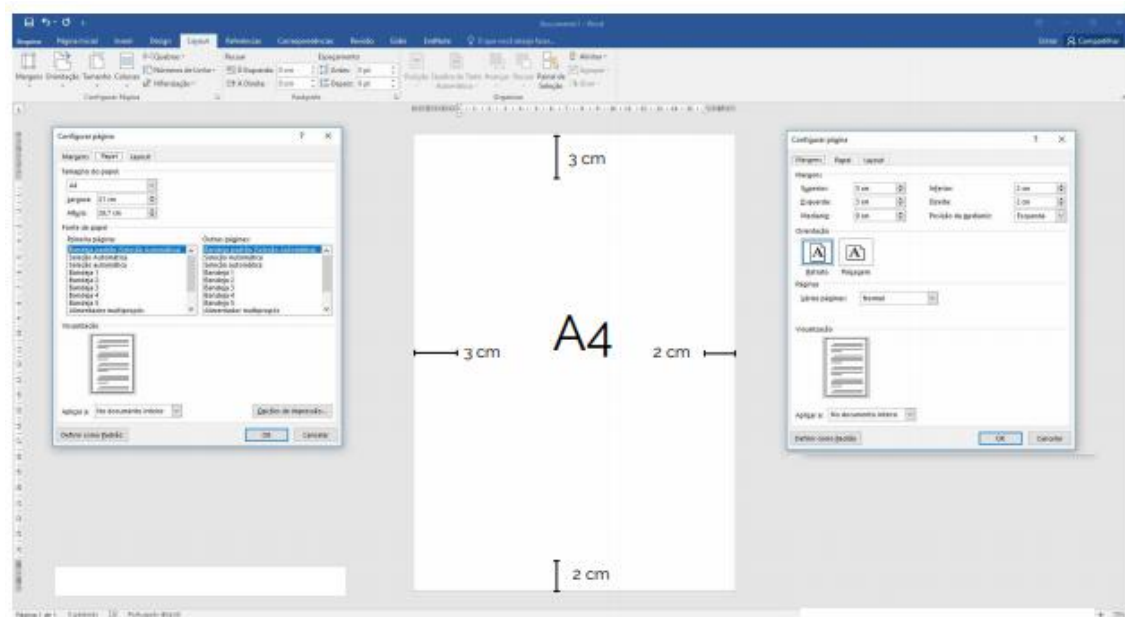
Os documentos relacionados a seguir são indispensáveis à aplicação deste documento. Para referências datadas, aplicam-se somente as edições citadas. Para referências não datadas, aplicam-se as edições mais recentes do referido documento (incluindo emendas):

- ABNT NBR 6023:2018, Informação e documentação – Referências -Elaboração
- ABNT NBR 6024:2012, Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação
- ABNT NBR 6027:2012, Informação e documentação – Sumário – Apresentação
- ABNT NBR 6028:2003, Informação e documentação – Resumo – Procedimento
- ABNT NBR 6034:2004, Informação e documentação – Índice – Apresentação
- ABNT NBR 10520:2002, Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação
- ABNT NBR 12225:2004, Informação e documentação – Lombada – Apresentação
- Código de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. rev. 2002. São Paulo: FEBAB, 2004
- IBGE. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

OBS.: Este modelo é para o documento que será depositado no repositório da UNISANTA. O relatório que deve ser entregue para homologação deve, geralmente, seguir as normas de formatação do órgão, instituição ou empresa, ao qual será submetido.

Tamanho do papel, margem e tipo de letra

O tamanho de papel que deve ser utilizado é o A4. As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.



TAMANHO DE LETRA E ESPAÇAMENTO

Espaçamento 1,5:

- Parte pré-textual: dedicatória, agradecimentos, resumo, abstract, listas e sumário;
- Parte textual: introdução, materiais e métodos, resultados, discussão e conclusão;
- Parte pós-textual: apêndices e anexos.

Espacejamento simples:

- Citações de mais de três linhas
- Notas de rodapé
- Legendas de ilustrações e tabelas
- Referências

Os tamanhos das fontes são:

- Tamanho 12 - título do trabalho na capa e na folha de rosto, capa e folha de rosto, folha de rosto (nota da natureza do trabalho), parte pré-textual, textual e pós-textual, referências, apêndices e anexos
- Tamanho 10 - citações textuais (entre aspas) de mais de três linhas, notas de rodapé legendas (ilustrações, figuras, tabelas etc.), texto da fonte das ilustrações e tabelas.

ELEMENTOS PRÉ- **TEXTUAIS**

CAPA

A capa deve conter as informações:

- Nome da Instituição (Universidade/Faculdade/Associação, Fundação) (Fonte Tamanho 14);
- Nome completo do autor (Fonte Tamanho 14);
- Título principal do trabalho: deve ser claro e preciso, contendo palavras que identifiquem o seu conteúdo e possibilitem a indexação e recuperação da informação; se houver subtítulo, este deve ser separado do título por dois pontos. O título deve ser apresentado em letras minúsculas, com exceção aos nomes próprios (Fonte Tamanho 16).
- Local (cidade da Instituição onde deve ser apresentada) (Fonte Tamanho 14);
- Ano de depósito (da entrega) (Fonte Tamanho 14).

A formatação segue o exemplo:

UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AUDITORIA AMBIENTAL

NOME COMPLETO DO AUTOR

**Digite o título do trabalho em letras minúsculas e sem
ponto final: subtítulo, se houver**

SANTOS

202_

FOLHA DE ROSTO

Elemento obrigatório que deve conter:

- Nome completo do autor (Fonte Tamanho 14);
- Título principal do trabalho: subtítulo se houver (Fonte Tamanho 16);
- Natureza do trabalho (Dissertação); Nome da Instituição a que é submetido o trabalho; Grau pretendido (Mestre em Auditoria Ambiental); Nome do orientador e coorientador (se houver) (Fonte Tamanho 12);
- Local (cidade) (Fonte Tamanho 14);
- Ano de depósito (entrega) (Fonte Tamanho 14).

As páginas do trabalho começam a ser contadas a partir desta folha. Os elementos pré-textuais terão suas folhas contadas mas não numeradas. A numeração se iniciará a partir da introdução. As folhas dos elementos pós-textuais serão contadas sequencialmente até o final de trabalho.

NOME COMPLETO DO AUTOR

**Digite o título do trabalho em letras minúsculas e sem
ponto final: subtítulo, se houver**

Relatório Técnico apresentado a
Universidade Santa Cecília como parte
dos requisitos para obtenção de título
de Mestre em Auditoria Ambiental, sob
a orientação do Prof. Dr. xxxxxx e
coorientação do Profa. Dra. xxxxxxxx.

SANTOS

202_

AGRADECIMENTOS

Elemento opcional; Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. Este texto deve ser de livre escolha do autor e quando houver apoio financeiro à pesquisa, deve-se mencionar a agência financiadora e seu respectivo número de processo.

Não é adequado que o texto ultrapasse uma página.

A fonte é Arial 12, o texto deve estar justificado e com espaçamento 1,5.

É obrigatório agradecimento a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), independentemente de ter havido financiamento ou não para o estudo.

Para os bolsistas CAPES:

De acordo com a PORTARIA Nº 206, DE 4 DE SETEMBRO DE 2018

Considerando o constante dos autos do processo nº 23038.013648/2018-51, resolve:

Art. 1º: Os trabalhos produzidos ou publicados, em qualquer mídia, que decorram de atividades financiadas, integral ou parcialmente, pela CAPES, deverão, obrigatoriamente, fazer referência ao apoio recebido.

Art. 2º: Para fins de identificação da fonte de financiamento fica autorizada a utilização do código 001 para todos os financiamentos recebidos.

Art. 3º: Deverão ser usadas as seguintes expressões, no idioma do trabalho:

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001"

"This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001"

RESUMO

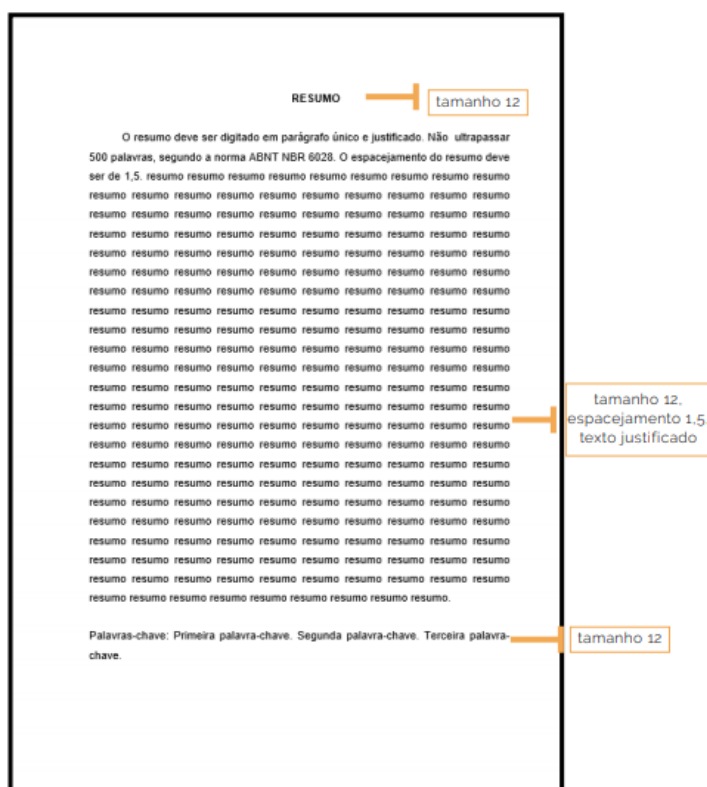
Elemento obrigatório e sua elaboração deve obedecer a norma ABNT NBR 6028:2003.

O resumo deve evidenciar os elementos mais importantes do conteúdo e dar base suficiente para que o leitor possa decidir se irá ou não consultar o texto completo. Além disso, deve ressaltar os objetivos, métodos, principais resultados e conclusões do estudo.

O resumo deve ser composto de parágrafo único e de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Quanto a sua extensão, deve conter de 150 a 500 palavras os de trabalhos acadêmicos e relatórios técnico-científicos.

Logo abaixo do resumo, devem ser indicadas, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco), antecedidas da expressão **“Palavras-chave:”**. As palavras-chave devem ser diferentes das que já constam no título do trabalho, ser iniciadas por letra maiúscula e separadas por um ponto.

A fonte é Arial 12, espaçamento 1,5 e o texto justificado.



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Item opcional segundo a norma ABNT, mas o PPGAUDB trata como item obrigatório.

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. A expressão LISTA DE ILUSTRAÇÕES deve figurar de forma centralizada no alto da página em letras maiúsculas. Ao adicionar mais de um tipo de ilustração na lista, estes devem ser ordenados e apresentados separadamente, como observado na imagem ao lado.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, retratos e outras).

A fonte utilizada deve ser Arial 10 e o texto com espaçamento simples.

Dica: para facilitar a formatação e alinhamento das listas e sumário, elabore-os dentro de uma tabela composta por três colunas. Após sua finalização basta ocultar as bordas da tabela para que a lista ou sumário tenha a apresentação adequada.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1.	Título da Figura 1.....	3
Figura 2.	Título da Figura 2.....	4
Figura 3.	Título da Figura 3.....	5
Figura 4.	Título da Figura 4.....	6

LISTA DE TABELAS E QUADROS

Item opcional segundo a norma ABNT, mas o PPGAUDB trata como item obrigatório.

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página.

A expressão LISTA DE TABELAS deve figurar de forma centralizada no alto da página em letras maiúsculas.

Dica: para facilitar a formatação e alinhamento das listas e sumário, elabore-os dentro de uma tabela composta por três colunas. Após sua finalização basta ocultar as bordas da tabela para que a lista ou sumário tenha a apresentação adequada.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Título da Tabela 1.....	3
Tabela 2.	Título da Tabela 2.....	4
Tabela 3.	Título da Tabela 3.....	5
Tabela 4.	Título da Tabela 4.....	6

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.	Título do Quadro 1.....	3
Quadro 2.	Título do Quadro 2.....	4
Quadro 3.	Título do Quadro 3.....	5
Quadro 4.	Título do Quadro 4.....	6

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Item opcional segundo a norma ABNT, mas o PPGAUDB trata como item obrigatório.

Segundo a NBR 14724:2011, a lista de abreviaturas e siglas consiste na relação alfabética das abreviaturas e das siglas inseridas no texto, seguidas das palavras que as compõem grafadas por extenso, como é o caso da primeira vez em que são apontadas no texto. Elas devem aparecer em ordem alfabética.

Ainda, de acordo com NBR 14724:2011, é recomendável que as listas de siglas sejam separadas das de abreviaturas.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS		tamanho 12
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas	
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	
Inf.	Informação	
SciELO	Scientific Electronic Library Online	
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso	tamanho 12

SUMÁRIO

Elemento obrigatório e deve ser elaborado de acordo com a ABNT NBR 6027:2012.

O sumário é a apresentação das principais divisões, seções e partes do trabalho, feita na ordem em que elas se sucedem no texto, com a indicação da primeira página de cada item em algarismos arábicos.

Os elementos pré-textuais não constam no sumário. Os elementos textuais devem conter indicativos numéricos. Os elementos pós-textuais constam no sumário mas não possuem indicativos numéricos.

A palavra SUMÁRIO deve figurar de forma centralizada no alto da página em letras maiúsculas. A formatação dos capítulos e subcapítulos deve apresentar a ideia de hierarquia entre as seções, tal como no quadro abaixo:

1	CAIXA ALTA COM NEGRITO
1.1	CAIXA ALTA SEM NEGRITO
1.1.1	Caixa Alta e Baixa com Negrito
1.1.1.1	Caixa Alta e Baixa sem Negrito
1.1.1.1.1	<i>Caixa Alta e Baixa em Itálico</i>

Dica: para facilitar a formatação e alinhamento das listas e sumário, elabore-os dentro de uma tabela composta por três colunas. Após sua finalização basta ocultar as bordas da tabela para que a lista ou sumário tenha a apresentação adequada.

SUMÁRIO

tamanho 12

1	INTRODUÇÃO.....	15
2	REVISÃO DE LITERATURA	17
2.1	LÍQUEN PLANO.....	23
2.2	REAÇÃO LIQUENÓIDE.....	41
3	PROPOSIÇÃO.....	71
4	MATERIAL E MÉTODOS.....	73
4.1	OBTENÇÃO E SELEÇÃO DAS AMOSTRAS.....	73
4.2	COLORAÇÕES.....	73
4.2.1	Métodos Histoquímicos.....	73
4.2.2	Método Imuno-histoquímico	74
4.3	ANÁLISE MICROSCÓPICA.....	76
4.3.1	Análise Microscópica Histoquímica.....	76
4.3.2	Análise Microscópica Imuno-histoquímica	77
4.4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	77
4.5	DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA.....	77
5	RESULTADOS	81
5.1	CARACTERIZAÇÃO DAS AMOSTRAS	83
5.2	COLORAÇÕES.....	85
5.2.1	Método Histoquímico.....	85
5.2.1.1	Epitélio de Revestimento	85
5.2.1.2	Tecido Conjuntivo	97
5.2.2	Método Imuno-histoquímico.....	100
5.2.2.1	Macrófagos	100
5.2.2.2	Células de Langerhans	100
5.2.2.3	Linfócitos B.....	101
5.2.2.4	Linfócitos T.....	102
5.2.2.5	Linfócitos T CD8.....	102
5.2.2.6	Células NK.....	103
6	DISCUSSÃO.....	127
7	CONCLUSÕES.....	139
	REFERÊNCIAS	141
	ANEXOS.....	153

tamanho 12

APRESENTAÇÃO DAS ILUSTRAÇÕES

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece logo abaixo da figura na parte inferior, precedida da palavra “Figura”, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, ponto e respectivo título designando o conteúdo da figura, como por exemplo, fluxograma, mapa, gráfico etc.

A legenda deve indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), notas e outras informações necessárias à sua compreensão, se houver, e deve conter informações suficientes, que descrevem seu conteúdo de forma clara e para que seja compreendida sem informações adicionais.

A fonte da legenda deve ser Arial 10, o texto centralizado e espaçamento simples.

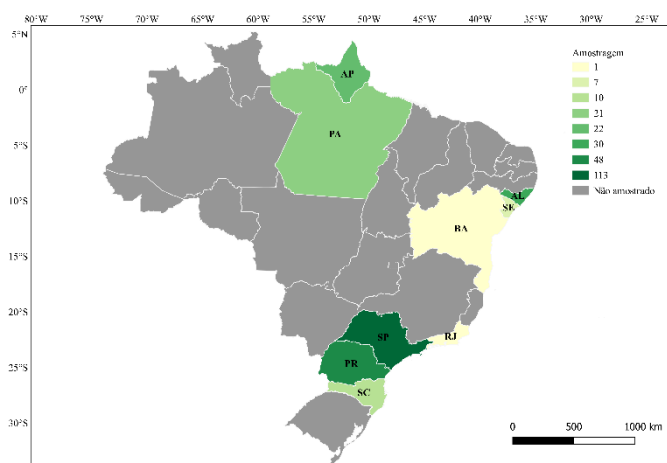


Figura 1. Amostragem dos indivíduos para o estudo. Em escalas de verde, proporção dos indivíduos amostrados por estado do Brasil.

Fonte: Elaborado pelo autor.

A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Ex. [...] característica que pode ser observada na Figura 1.

A indicação de própria autoria de uma figura ou elemento poderá ser feita conforme exemplo abaixo.

Fonte: Elaborado pelo autor

APRESENTAÇÃO DAS TABELAS

Tabela é a forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central. A construção de tabelas deve levar em consideração os critérios abaixo, estabelecidos pelo IBGE (1993):

- toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- o título deve ser precedido pela palavra Tabela (apenas com a inicial T maiúscula), seu número de ordem em algarismos arábicos e um hífen;
- as tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo;
- a tabela deve ser colocada preferencialmente em posição vertical, facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente,
- deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;
- quando houver necessidade, a tabela pode ser continuada na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte. Cada folha deverá ter uma das seguintes indicações: continua para a primeira, continuação para as demais e conclusão para a última;
- as colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e os traços horizontais superior e inferior ao cabeçalho devem ser mais fortes;
- as fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior.

Para informações detalhadas sobre como elaborar as tabelas acesse as Normas de Apresentação Tabular - IBGE (1993).

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>

APRESENTAÇÃO DAS TABELAS

tamanho 10



Tabela 1 - Distribuição do número e percentagem de nascidos vivos segundo o grau de instrução da mãe

Grau de Instrução	Número	%
Nenhum	51	2,2
Primeiro grau incompleto	1.586	68,6
Primeiro grau completo	288	12,5
Segundo grau	253	11,0
Superior	132	5,7
Ignorado	5	0,3
TOTAL	2.315	100,0

tamanho 12
com mesma
fonte do texto



tamanho 10



Fonte: MAIA (1997) (quando o trabalho consta na lista de referências)

ou

tamanho 10



Fonte: MAIA, M. A. C. Caracterização dos nascidos vivos hospitalares no primeiro ano de implantação do Subsistema de Informação sobre Nascidos Vivos, em município de Minas Gerais, Brasil, 1996. **Rev Saude Publica**, São Paulo, v. 31, n. 6, p. 583, dez. 1997.

(quando o trabalho não consta na lista de referências)

Toda tabela que ultrapassar uma página deverá ter sua identificação e seu cabeçalho repetidos na(s) página(s) seguinte(s), com as indicações de “continua”, “continuação” e “conclusão”.

14

Tabela 1 – Título da tabela

	(continua)
Doença	Prevalência

15

Tabela 1 – Título da tabela

	(conclusão)
Doença	Prevalência

SIGLAS, EQUAÇÕES E FÓRMULAS

SIGLAS

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser precedida do nome completo e depois indicada entre parênteses.

Exemplos:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Universidade Santa Cecília (UNISANTA)

EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

Exemplo:

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \quad (2)$$

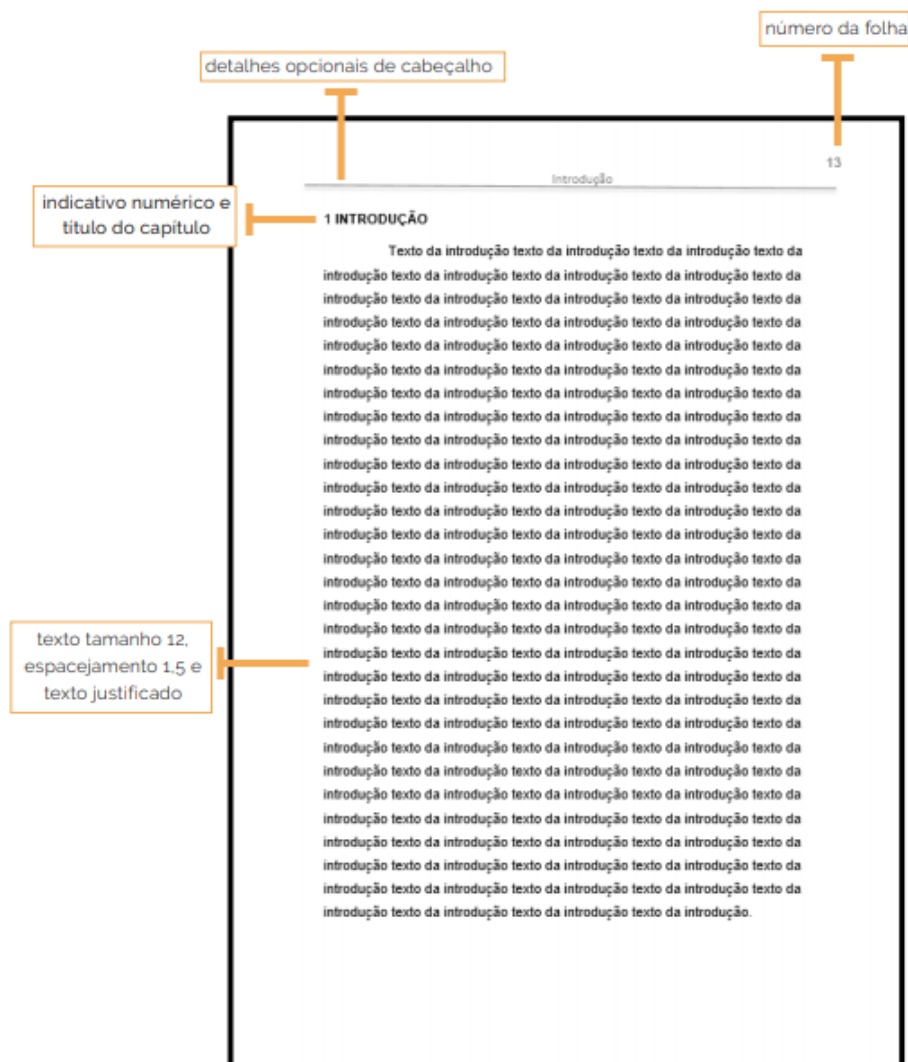
As chamadas das equações e fórmulas, no texto, devem ser feitas da seguinte forma: eq.(1), form. (2).

ELEMENTOS TEXTUAIS

INTRODUÇÃO

Apresentação sucinta e objetiva do problema estudado e o seu relacionamento com outros trabalhos na área. Deve formar os antecedentes que justificam o trabalho, podendo incluir informações sobre a natureza e importância do problema, razão para a realização do trabalho, suas limitações e a sua proposta. Realça também, sempre que couber, o levantamento claro das hipóteses do trabalho. É nesta folha que começamos a numerar a Dissertação.

O indicativo numérico e título do capítulo devem estar alinhados à margem esquerda. A formatação do título e do capítulo devem apresentar uma visualização hierárquica, devendo contar a mesma formatação do sumário.



PROPOSIÇÃO/OBJETIVOS

ESTE ITEM DEVE SER INSERIDO AO FINAL DA INTRODUÇÃO E NÃO COMO UM TÓPICO SEPARADO ENUMERADO.

Com base na introdução do tema proposto e na revisão bibliográfica, deve-se descrever brevemente ao final da Introdução, a proposição claramente formulada, identificando o “alvo principal” que se pretende atingir, respondendo à pergunta, o porquê da investigação científica.

É comum que no último parágrafo da Introdução haja uma conclusão da introdução do tema proposto para o estudo e o objetivo principal do estudo esteja inserido nele de forma clara e sucinta.

MATERIAIS E MÉTODOS

Parte dedicada a descrever os métodos, análises estatísticas, programas de computador utilizados para se obter os resultados propostos no objetivo do trabalho. No caso de trabalho com parte experimental, essa seção também deve descrever detalhadamente a unidade experimental e como ela foi utilizada.

A exatidão das observações de dados coletados, bem como a eficiência do método utilizado são os principais elementos para o sucesso de uma pesquisa. Por isso, o trabalho deve apresentar uma descrição completa, detalhada e cronológica da metodologia utilizada, permitindo a compreensão e interpretação dos resultados, assim como a reprodução do estudo ou a utilização do método por outros pesquisadores.

Compreende a inclusão, quando cabível, de informações sobre o local da pesquisa, população estudada (humana ou animal), técnicas utilizadas, além da descrição dos procedimentos estatísticos e analíticos utilizados.

[illegible]

RESULTADOS

Descrição direta, objetiva e detalhada dos resultados obtidos a partir dos métodos empregados. Nessa seção devem-se apresentar os fundamentos teóricos e experimentais utilizados para o alcance dos resultados esperados.

Devem ser apresentados de forma objetiva, exata, clara e lógica. Utiliza-se recursos como tabelas e/ou ilustrações para a complementação do texto.

5 RESULTADOS

Apresentação dos resultados apresentação dos resultados apresentação
dos resultados apresentação dos resultados apresentação dos resultados
apresentação dos resultados apresentação dos resultados apresentação dos
resultados apresentação dos resultados apresentação dos resultados apresentação
dos resultados apresentação dos resultados apresentação dos resultados
apresentação dos resultados apresentação dos resultados apresentação dos
resultados apresentação dos resultados apresentação dos resultados apresentação
dos resultados apresentação dos resultados apresentação dos resultados
apresentação dos resultados.



Figura 1 – Título da figura
Fonte: Citação ou referência da fonte da figura

A apresentação dos resultados deve ser feita de forma clara e objetiva, utilizando-se de linguagem simples e direta.

Tabela 1 – Título da tabela

Fonte: Citação ou referência da fonte da tabela

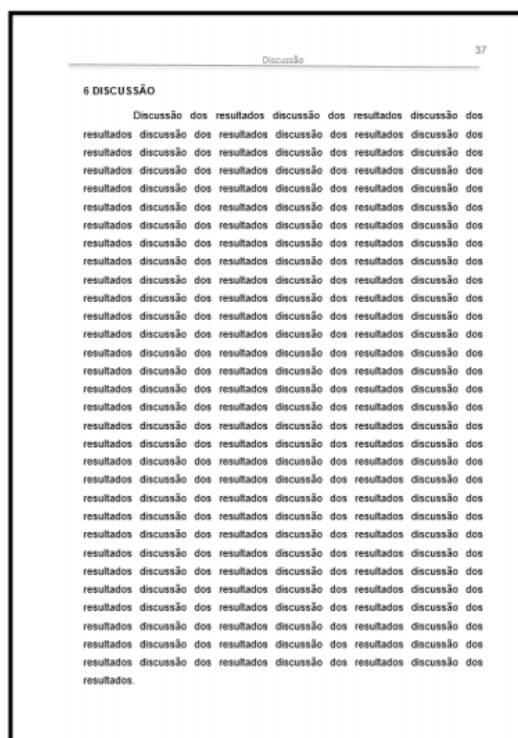
Apresentação dos resultados apresentação dos resultados apresentação
dos resultados apresentação dos resultados apresentação dos resultados
apresentação dos resultados apresentação dos resultados.

DISCUSSÃO

Discussão dos resultados obtidos baseados nas hipóteses adotadas no trabalho, nas teorias consolidadas na literatura e com outros trabalhos já publicados relativos ao tema. A discussão pode ter o auxílio de tabelas e gráficos para melhor entendimento do assunto, **porém não é comum**. Normalmente tabelas e gráficos são inseridos na Introdução e **principalmente** nos resultados.

Neste capítulo deve-se:

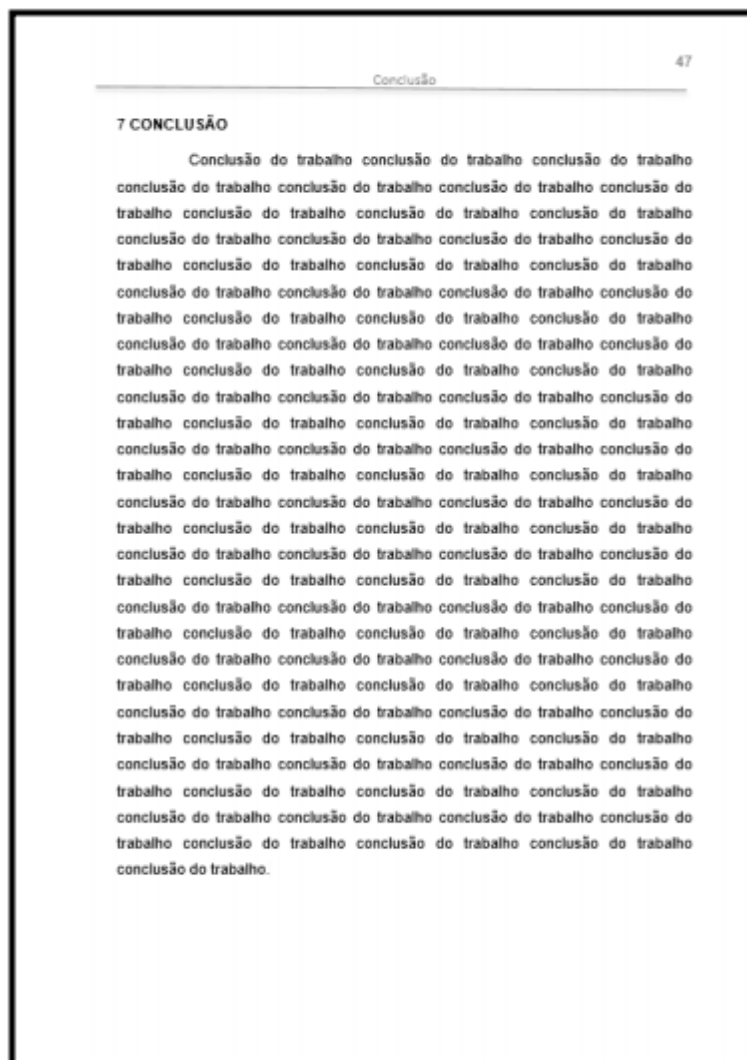
- estabelecer relações entre causa e efeito;
- deduzir as generalizações e princípios básicos que tenham comprovação nas observações experimentais;
- esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o trabalho realizado;
- indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como as suas limitações;
- sugerir, quando for o caso, novas pesquisas, tendo em vista a experiência adquirida no desenvolvimento do trabalho e visando a sua complementação.



CONCLUSÃO

Após discutir e interpretar os resultados, o autor deve apresentar de forma lógica, clara e concisa as suas conclusões e principais descobertas. Evidentemente devem ser baseadas apenas nos fatos comprovados e discutidos, indo ao encontro dos itens constantes do capítulo referente à proposição/objetivos.

No caso de o trabalho não ser conclusivo, sugere-se intitular a parte final de “Considerações Finais”.



TRABALHO SUBMETIDO OU ACEITO PARA PUBLICAÇÃO OU APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO

Este item NÃO é obrigatório para o AGENDAMENTO do Exame de Qualificação, mas é OBRIGATÓRIO, para que o aluno possa AGENDAR e DEFENDER o Mestrado.

No PPGAUDB, o aluno pode optar, durante a Apresentação Final, entregar uma Dissertação Acadêmica tradicional e um artigo científico submetido ou optar em entregar um Relatório Técnico **homologado** por um órgão competente e que tenha atuação relacionada aos objetivos e resultados do tema da Dissertação. Ou ainda, se o aluno e o orientador quiserem, podem apresentar os três documentos.

Neste item, caso o aluno opte pelo artigo científico, deverá ser anexada uma cópia do comprovante de submissão do artigo científico em uma revista de Conceito Qualis A4 ou Superior (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>).

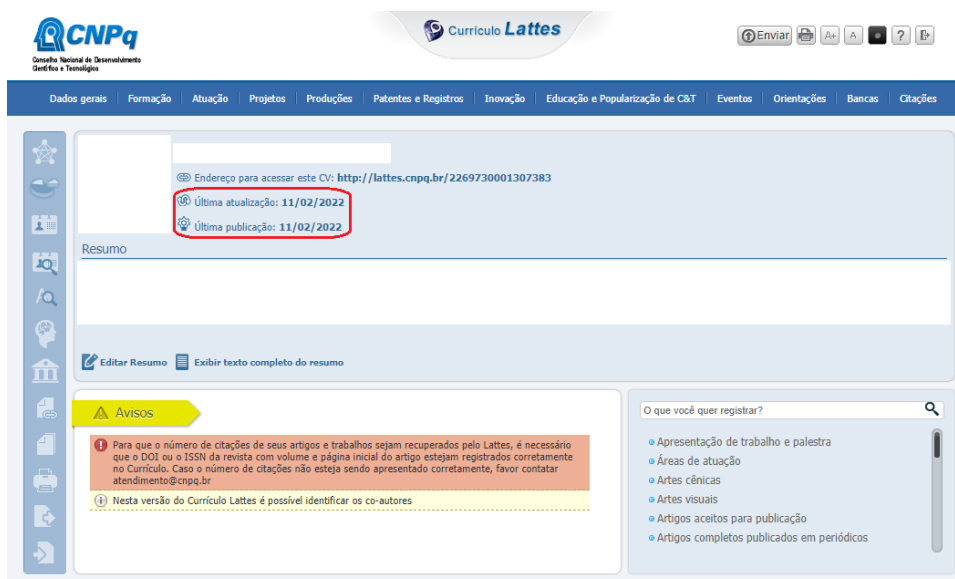
Caso o aluno, durante o Mestrado, consiga o **ACEITE** de publicação científica em uma revista científica de Conceito Qualis A4 ou Superior, o artigo poderá substituir sua Dissertação Final para a realização de sua Defesa, conforme o Regimento do Programa.

Caso o aluno opte pelo Relatório Técnico, ele deve montar dois documentos, um documento seguindo as normas do Modelo do PPGAUDB de Relatório Técnico, para ser depositado na Biblioteca da UNISANTA e deve montar um segundo arquivo seguindo as normas do órgão que deverá homologar seu relatório técnico. Por exemplo, seguir as normas de relatório da SABESP, Secretaria do Meio Ambiente etc.

Tanto a comprovação de submissão do artigo, quanto a homologação do Relatório Técnico devem ser anexadas como um figura antes das Referências Bibliográficas.

COMPROVANTE DE ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

Este item é obrigatório para o AGENDAMENTO do Exame de Qualificação e para a APRESENTAÇÃO FINAL.



Para enviar a comprovação da atualização do currículo Lattes, o aluno deve acessar o website <https://lattes.cnpq.br/>, realizar a atualização de seu currículo e enviar anexado ao e-mail de solicitação de verificação da formatação uma cópia em formato PDF do currículo Lattes atualizado.

Para gerar um arquivo PDF de seu currículo Lattes, após a atualização, o aluno deve solicitar a impressão do currículo Lattes, selecionar para imprimir o currículo **MODELO DE CURRÍCULO COMPLETO** e, em seguida, salvar a impressão em formato PDF. **Portanto, não é necessário imprimir, de fato, o currículo Lattes.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Elemento obrigatório, a ser elaborado de acordo com as normas ABNT NBR 10520:2002, para citações no texto e ABNT NBR 6023:2018, para as Referências Bibliográficas. As referências devem ser apresentadas rigorosamente em ordem alfabética.

Listamos como referência as publicações que foram citadas ao longo do texto.

OBS.: Tudo o que está citado deve ser referenciado e tudo o que está referenciado deve estar citado no texto.

As referências devem ser apresentadas com a seguinte formatação:

- alinhamento de texto à esquerda
- espaçamento simples entre linhas
- fonte Arial tamanho 12 ordenadas alfabeticamente e não numeradas
- espaço de uma linha em branco entre cada referência

Regras gerais de apresentação

1. Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada.
2. Para compor cada referência, deve-se obedecer à sequência dos elementos, conforme os modelos das Seções 7 e 8.
3. As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. Quando aparecerem em notas de rodapé, devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.
4. A pontuação deve ser uniforme para todas as referências.
5. Os elementos essenciais devem refletir os dados do documento referenciado. Informações acrescentadas devem seguir o idioma do texto em elaboração e não do documento referenciado.
6. Para documentos online, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em:”, e a data de acesso, precedida da expressão “Acesso em:”.

NOTA: Não se aplica a mensagens e documentos eletrônicos, cujos endereços não estejam disponíveis.

7. As referências, ordenadas em uma única lista, devem ser padronizadas quanto ao recurso tipográfico e à adoção dos elementos complementares. O recurso tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) utilizado para destacar o elemento título deve ser

uniforme em todas as referências. Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada seja o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, incluindo artigo (definido ou indefinido) e palavra monossilábica iniciais (se houver).

8. Ao optar pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento.

Indicação das referências no texto (ABNT NBR 10520:2002):

Quando o(s) autor(es) estiver(em) referenciado(s) no texto, a grafia deve ser feita em minúsculo e, quando estiver(em) entre parêntesis, deve ser feita em maiúsculo.

Ex.: “..... como afirma Livingston (2011), o limiar de para a maioria dos materiais metálicos, isto pode ser considerado verdade (CALLISTER, 2007).”

Dois autores, os nomes devem ser separados por “e” e fica **vedado** o uso de “&”, de acordo com as normas ABNT.

Ex: Segundo Darwin e Lamarck (1859),.... espécies (DARWIN e LAMARCK, 1859).

Até três autores, todos devem figurar na indicação. Quando existir mais de três autores, a expressão “*et al.*” deve ser acrescentada após o primeiro autor.

Ex.: “...o processo de especiação...(DARWIN *et al.*, 1859).”

- Quando é feita **referência a um trabalho** ao qual se tem acesso através de outro autor, usa-se a palavra latina *apud*.

Ex.: “...Juvinal *apud* Vieira (2010) afirma que os dentes de uma engrenagem...”

Exemplos de Referências Bibliográficas (ABNT NBR 6023:2018):

OBS.: É OBRIGATÓRIO QUE OS NOMES DE TODOS OS AUTORES ESTEJAM DESCRITOS NAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica acadêmica

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

ALEXANDRESCU, D. T. Melanoma costs: a dynamic model comparing estimated overall costs of various clinical stages. **Dermatology Online Journal**, [s. l.], v. 15, n. 11, p. 1, Nov. 2009. Disponível em:
http://dermatology.cdlib.org/1511/originals/melanoma_costs/alexandrescu.html.
Acesso em: 3 nov. 2009.

Livros, Monografias, Dissertações e Teses

LUCK, H. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 165 p., 18 cm. (Cadernos de gestão, v. 4). Bibliografia: p. 149-155. ISBN 978-85-3263-62-01.

BAVARESCO, A; BARBOSA, E.; ETCHEVERRY, K. M. (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book. Disponível em:
<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

BAUMAN, Z. **Globalização: as consequências humanas**. Tradução: Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 145 p. Título original: Globalization: the human consequences. ISBN 85-7110-495-6.

AGUIAR, A. A. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina**. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

ALVES, D. P. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa: um projeto virtual**. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

RODRIGUES, A. L. A. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

COELHO, A. C. **Fatores determinantes de qualidade de vida física e mental em pacientes com doença pulmonar intersticial**: uma análise multifatorial. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16359/000695147.pdf?sequence=1>. Acesso em: 4 set. 2009.

Artigo e/ou matéria de jornal

OTTA, L. A. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566% em oito anos. **O Estado de S. Paulo, São Paulo**, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.

VERÍSSIMO, L. F. Um gosto pela ironia. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=flip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

ELEMENTOS PÓS- TEXTUAIS

APÊNDICES

Constituem-se em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação. Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivo título. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

No apêndice é colocado o material produzido pelo autor, como formulários, questionários, cartas enviadas a empresas ou a entrevistados etc., que têm o intento de completar a argumentação e/ou o conteúdo.

Cada um dos apêndices deve ter título digitado em letras maiúsculas consecutivas, acompanhado de travessão seguido pelos respectivos títulos digitados em letras minúsculas, à exceção da primeira letra e dos nomes próprios.

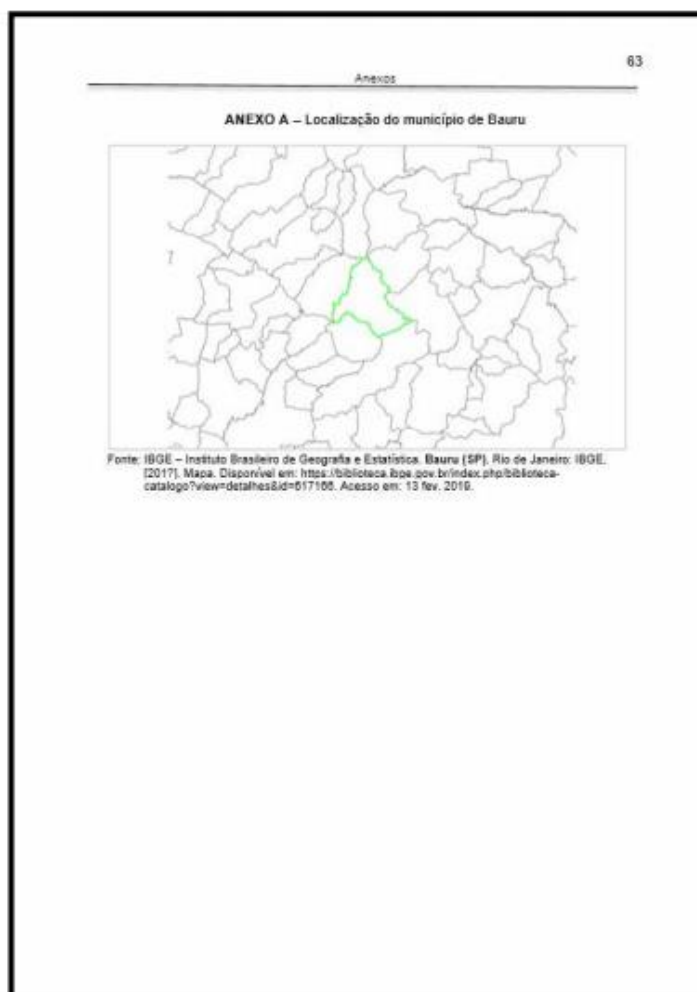
Apêndices			59
APÊNDICE A - Tabela de apresentação dos indivíduos do estudo com relação ao sexo e ao grau de deficiência auditiva			
GRUPO	SEXO		
	FEMININO %	MASCULINO %	
MODERADA	(2) 16,0	(10) 84,0	
SEVERA	(7) 58,0	(5) 42,0	
PROFUNDA	(3) 33,0	(6) 67,0	
TOTAL	(12) 36,0	(21) 64,0	

ANEXO

Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. No anexo é apresentado o material de terceiros, como portarias, formulários já padronizados, instrumentos validados, quadros, catálogos, tabelas, leis, decretos etc., que venha subsidiar o conteúdo do trabalho.

Da mesma forma que o apêndice, o anexo deve ter título digitado em letras maiúsculas consecutivas, travessão, seguido pelos respectivos títulos, digitados em letras minúsculas, à exceção da primeira letra e dos nomes próprios.

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivo título. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.



SOBRE ESTE MODELO

As informações e orientações contidas neste modelo procuram contemplar as principais dúvidas na elaboração de trabalhos acadêmicos de acordo com a norma ABNT NBR 14724:2011. Caso tenha dúvidas, consulte diretamente a norma ou procure o Serviço de Biblioteca ou entre em contato com os Membros da Comissão de Formatação de Teses e Dissertações da Universidade Santa Cecília.

Este modelo foi baseado em:

AMADEI, J. R. P.; FERRAZ, V. C. T. Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos (trabalhos de conclusão de curso): ABNT NBR 14724:2011. Bauru, 2019. 51 p.

<https://usp.br/sddarquivos/arquivos/abnt14724tcc.pdf>

ACESSE TAMBÉM:

<https://usp.br/sddarquivos/arquivos/citacoes10520.pdf>

<https://usp.br/sddarquivos/arquivos/abnt6023.pdf>